



SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO PIAUÍ

Juntos Somos a Força que Transforma a Educação Gestão: 2025-2029

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica Pública do Piauí, SINTE-PI, expressa publicamente seu contundente repúdio ao inadmissível adiamento da reunião que estava agendada para esta segunda-feira, 10 de novembro, com os secretários de Educação (SEDUC), Administração (SEAD), Planejamento (SEPLAN), Fazenda (SEFAZ) e Relações Sociais (SERES) do Governo Rafael Fonteles. A pauta era clara, urgente e inadiável: a construção do novo Plano de Carreira do Magistério e do Concurso Público. Este adiamento é mais do que um descaso administrativo, é um sinal inequívoco de que a educação pública e seus profissionais não são prioridade para este governo.

Tanto a formulação do Plano de Carreira, quanto a do Concurso Público resultam da negociação durante o movimento grevista da categoria, assim como outras demandas igualmente legítimas. Tratar com desdém esse processo é desrespeitar a história de luta e o compromisso firmado com a categoria.

Estamos diante de uma postura governamental que procrastina e tenta minimizar as pautas da educação. Mas deixamos claro: nossa paciência tem limite. Nossa luta, não. Não nos iludimos com discursos vazios, promessas midiáticas ou jogos de cena palacianos. Exigimos seriedade, respeito e compromisso com a coisa pública e com a classe trabalhadora.

A ausência de vontade política para avançar nas negociações revela um governo que, embora se apresente como integrando o campo democrático, reproduz práticas típicas de gestões neoliberais, que enxergam os trabalhadores como obstáculos e não como sujeitos centrais do processo de desenvolvimento social. É inadmissível que um governo eleito com o discurso da valorização da educação trate com tamanho desprezo os profissionais que sustentam a escola pública.

O SINTE-PI reafirma sua posição inegociável: nossa política é a defesa intransigente da classe trabalhadora. Não aceitaremos retrocessos, não toleraremos omissões. Se o governo insiste em virar as costas para o diálogo, encontrará uma categoria de pé, mobilizada e pronta para lutar.

Educação não se adia. Respeito não se negocia. Valorização se conquista com luta.

Teresina, 10 de novembro de 2025

Diretoria do SINTE-PI